

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

LIBROTECA

ANNO 8.º

DOMINGO, 21 DE NOVEMBRO DE 1897

N.º 403

## INTEGRIDADE DA COMARCA

Os jornaes chegados hontem a esta villa trazem vagas noticias relativas ás conclusões a que chegou a grande commissão encarregada pelo governo de apreciar as reclamações acerca das alterações a fazer na divisão concelhia e comarcã.

E essas noticias não são harmonicas ou conformes.

Assim, ao passo que «O Commercio do Porto» e o «Primeiro de Janeiro» dizem que «são restaurados as comarcas de Penacova e Albufeira e parece que a de Fornos». A «Voz Publica» e o «Jornal de Noticias» dizem que «é restaurada a comarca de Alfandega da Fe, creada uma nova comarca em Espozende etc.»

O caso é que essa noticia foi lançada á publicidade.

Em face de tal versão, a camara municipal d'este concelho, que reunia hoje, com a assistencia do sr. administrador do concelho, occupou-se d'este assumpto.

Depois de algumas considerações feitas pelos srs. vice-presidente e administrador do concelho, sobre a conveniencia de representar ao governo contra a creação da comarca de Espozende, mostrando mais uma vez toda a justiça da causa da integridade da comarca de Barcellos, resolveu a camara que ficassem incumbidos de elaborar essa representação os srs. presidente e vice-presidente da camara e o sr. administrador do concelho, que agradecendo a distincção, accitou o encargo do melhor grado e prometeu trabalhar, com o seu maior esforço, por todos os meios ao seu alcance, para que ainda d'esta vez triumphasse a causa dos barcelenses n'esta tão remota questão, declarando que quebraria as suas ligações com o governo, pedindo immediatamente a sua demissão apenas se realisasse o boato, que ainda continua a julgar sem fundamento, tal era a confiança que tinha na justiça da nossa causa e no criterio dos illustres ministros.

A commissão encarregada de elaborar a representação, ficou mais encarregada pela ex.ª camara de promover tudo que julgar conveniente á causa que lhe cumpre defender.

Vão, pois, começar esses trabalhos á hora em que este periodico está a entrar na machina e por isso só no proximo numero poderemos tratar mais de espaço esta questão.

## EXPLICAÇÕES

Devemos aos nossos presados assignantes e leitores as desculpas e explicações que vimos apresentar-lhes.

Ha cerca de 7 annos que estamos enfileirados na ala dos labutadores da imprensa periodica, e já mais profanamos as columnas d'este semanario, assoalhando as misérias da vida particular dos nossos adversarios, porque sempre entendemos, como ainda hoje, que é muito outra a nobre missão de quem escreve para o publico e não porque a nossa vida tenha a menor macula.

Caminhavamos pela estrada ampla e direita do dever, despresando, como tantas vezes o fizemos, a gaiatada immunda, que se revolve na lama e não pode ver ninguem passar de frente erguida e consciencia tranquilla.

Todavia a canalha, os garotos animados pela impunidade, aninhados na encruzilhada do anonymo, atiraram-nos com tanta calumnia, com tanta perfidia, com tanta infamia, preparadas pela fertil imaginação dos vadios de bossa para tudo quanto seja repellente e amassa-las com a gosma nauseabunda da sua bocca infecta, que a paciência esgotou-se e tivemos de lançar mão do chicote para os azorregar.

Tivemos assim de desviar-nos alguns passos fóra da linha que nos impozemos e que desevjavamos seguir.

E' d'isso que pedimos desculpa aos nossos presados assignantes e leitores e cremos que não deixarão de nol-a conceder, atentas as circumstanças revoltantes como nos pretenderam aggreidir.

A canalha precisava um immediato correctivo. Não houve tempo para pensar. Das columnas d'este periodico estendemos o chicote á noventa lombada dos calumniadores. Foi, pois, manchada a 4.ª pagina dos numeros 400 e 401 do nosso semanario, com a exposição rapida e ao correr da penna de algumas das gentilezas dos faccinoras que nos assaltaram.

Os infames recuaram um pouco, julgando toda a gente de bem que se haviam sumido, corridos, a esconder a ferreteada ignominia que lhes ficou estampada na cara.

Porem elles, apenas mudaram de editor para as suas negregadas torpezas, voltam enfurecidos com as suas arremetidas revoltantes e mentirosas.

Temos, por isso, de os escarpellar novamente.

Fugiram-nos, por um pouco, da sala das autopsias, mas vol-

taram a ella. Com os necessarios desinfectantes estamos preparados para lhes descobrir as pustulas uma por uma.

Promettemos tolvia desde já aos nossos leitores mudar a sala das autopsias para fóra das columnas d'este periodico, dando-lhe cabimento em um supplemento que acompanhará esta folha, sempre que tenhamos de fazer a reclamada operação.

Cabe-nos ainda mais, para alguns leitores que não conhecem bem o meio em que vivemos, explicar porque tornamos responsaveis os srs. Novas pelas calumnias e perfidias com que nos vieram provocar, a uma guerra sem treguas.

O pasquim em que se caluniam e infamam é o seu orgão, assim como foi seu orgão «A Gizeta do Povo», outro vasadouro dos dejectos purulentos d'elles e dos da sua grey, o qual acabou por decomposição nauseante.

Elles crearam e educaram a seu sabor a matilha esfumada e alcerada que tem ao seu serviço.

Elles assalariaram os sem que lhes aproveitem outro trabalho. Elles inspiram, animam, incitam tudo quanto ha de mais abjecto em seus sectarios.

Elles dão-lhes de comer, e sabem que nem um dos seus rafeiros ousaria contrariar-os na mais leve cousa.

Pois elles imaginavam que podiam soltar-nos á vontade a sua matilha, ensinados a morder-nos de furto, e que ficariam a rir-se, sem soffrerem a mais pequena arranhadura?...

Pois enganaram-se. Olko por olho, dente por dente.

Assim o quizeram, assim o tenham.

Nó, porem, não inventamos, nem caluniamos.

Recordamos apenas os factos hediondos e asquerosos da sua vida, não carecemos de invocar os de seus dignos maiores, e muito menos de lançar á publicidade suspensas e mentirosas invenções, como fazem os que só assim nos podem atacar.

O publico, que tudo sabe, julgará e nós ficamos impassiveis, com aquella grande consolação de que só gosam os que teem a consciencia de não ter na sua vida nada que o deshonre.

## DIA A DIA

Fazem annos:

Dia 24—a sr.ª D. Sophia Camara Leme.

Dia 26—o sr. Eduardo Carmona.

Dia 27—a sr.ª D. Anna Camara Leme e o sr. José Luiz Pereira de Carvalho.

Vimos aqui, na passada quinta feira, o sr. dr. Fonseca Lima, digno administrador do concelho de Espozende.

De visita a seu irmão o sr. commendador Joaquim Redondo Paes de Villas Boas, esteve alguns dias no Porto o nosso presado amigo e collega de redacção rev. sr. abbade Antonio Paes de Villas Boas, dignissimo Pregador Regio.

Esteve n'esta villa o sr. visconde de Santo Antonio de Lourido, de Vianna do Castello.

Tambem aqui estiveram os srs. Vasco Jacome de Faria e Antonio de Sousa Pereira, de Braga.

Teve o seu bom successo, dando á luz um menino, a esposa do sr. Ignacio Pires Lavado, digno chefe da estação telegrapho-postal d'esta villa.

As nossas cordeaes felicitações. Na ultima quinta-feira tambem aqui esteve o sr. dr. Silvestre Saraiva, dos Arcos de Val de Vez.

Foi a Cacia (Aveiro) o digno magistrado do Ministerio Publico, sr. dr. Nunes da Silva.

## PELA SEMANA

Missas—Como noticiamos, realisou-se na segunda-feira a missa em suffragio da alma do prestantissimo cidadão, sr. Manoel José de Sousa, sendo muito concorrida.

Tambem na terça-feira, o sr. Francisco do Rosario Real, mandou resar, em Abbade do Neiva, outra missa, por alma do que foi seu dedicado amigo.

Na sexta-feira celebrou-se outra na igreja do Menino Deus, pelas 9 horas da manhã, que foi bastante concorrida.

1.º de dezembro—Prepararam-se grandes festejos para solemnizar esta gloriosa data da nossa historia.

Obituario—Em Barcelinhos, finou-se na manhã de segunda-feira, quasi repentinamente, o sr. Manoel Antonio da Costa, sogro do nosso amigo, sr. Rodrigo de Sousa Azevedo, a quem trazemos a expressão sincera de nossas fundas condolencias, bem como á demais familia enlutada.

Em S. Verissimo, tambem succumbiu, victima d'uma congestão fulminante, o sr. Manoel Gomes de Figueiredo, irmão do nosso dedicado correligionario sr. Domingos Gomes de Figueiredo, a quem apresentamos nossos sinceros pezames.

Santa Gertrudes—Na igreja da Misericordia, onde se venera aquella milagrosa imagem, tem logar hoje a sua festividade.

Préga o intelligente orador sagrado rev. Alexandrino Leituga, e haverá missa solemne a grande instrumental, da capella do sr. João Vallongo.

Na rua tocará a banda dos Voluntarios.

Theatro—O espectáculo annunciado para sabbado—«O do de Deus» e o animatographo—foi addiado para o domingo, no qual se verificou, com geral agrado do numeroso publico que a elle assistiu.

Machado, como da primeira vez, houve-se com primor no seu papel de Jaques. Os outros interpretes sustentaram se, tambem, briosamente.

O animatographo nas suas curiosas exhibições, logrou o mais unanime appláuso.

Na segunda feira com a engraçada e finissima comedia—«Moços e Velhos» e igualmente, trabalhos do animatographo, realisou-se o espectáculo destinado para a vespera.

Tudo correu á medida de merecer as muitas palmas que o publico tributou.

Quinta feira, com a comedia—«Dar corda para se enforçar» e, ainda, o animatographo, tivemos mais um agradável espectáculo no Chalet.

Artistas dramaticos e mr. Mosset foram muito festejados.

Estrada para a Franqueira—No sabbado, 13, a convite da meza administrativa da confraria de N. Senhora da Franqueira, reuniu, na freguezia de Pereira, grande numero de parochianos d'alli, a fim de assentarem, definitivamente, na construcção da estrada para o pittoresco local onde se levanta a antiquissima ermida.

Resolveu se que todos os proprietarios de terrenos que a estrada cortasse os cederiam gratuitamente e que os lavradores d'alli, n'ella cooperassem com os seus trabalhos materiaes; requerer á camara para que ponha ao serviço d'aquelle importante melhoramento, os seus cantoneiros o que, decerto, não será regateado.

O distincto engenheiro sr. Antonio José de Lima, propõe-se traçar a planta sem exigir a menor remuneração.

Ainda bem que se encontra quem se interessa pelo progresso da nossa terra, intentando tão valioso melhoramento que se signalará como um dos melhores realisados n'estes ultimos tempos, a dentro de nossa area concelhia.

Aposentação—Foi aposentado o rev. sr. Antonio de Miranda, dignissimo parcho de S. Romão da Ucha d'este concelho.

Manoel Pacabento—Troupe internacional—Encontra-se n'esta villa, onde tenciona realisar varios espectaculos, com toda a distincta troupe de sua direcção, o insigne advinhador do pensamento humano, Manoel Pacabento.

Já conhecidos seus trabalhos que o publico tanto apreciou, muitas prosperidades lhe auguramos, de mais, variando-os, como promete com a famosa apresentação da notavel troupe tyroleza.

## COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS  
Barcellos: trimestre, 30 rs.; semestre, 600 rs.; Fóra de Barcellos: pagadiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

ANNUNCIOS

ADMINISTRAÇÃO DO CONCELHO DE BARCELLOS

EDITAL

José Julio Vieira Ramos,  
Bacharel formado em  
Direito pela Universidade de Coimbra, Administrador do concelho de Barcellos, etc.

Em conformidade com o disposto no artigo 89, § 2.º, do Decreto de 6 d'agosto de 1896, faço saber que, na sessão realisada no dia 13 do corrente e no salão da Camara Municipal d'este concelho, pela respectiva commissão do sorteio, foram sorteados os mancebos abaixo designados, pelas seguintes freguezias:

**Abade do Nelva**

- N.º 1—Antonio, filho de Antonio José de Miranda e Maria Margarida, activo do exercito.
- N. 2—Francisco, filho de Antonio José Pereira e Fabiana da Silva, 2.ª reserva.
- N. 3—João, filho de Francisco Bernardo Pereira e Maria Thereza, idem.
- N. 4—Augusto Exposto, filho adoptivo de Maria de Sá, mulher de José Antonio de Sousa, do lugar de Argufe, idem.

**Ahorim**

- N. 1—Bento Machado Exposto, filho adoptivo de Joaquina Gonçalves Leites, activo do exercito.
- N. 2—Antonio, filho de José da Silva Cintrão e Maria Rosa, já fallecidos, 2.ª reserva.
- N. 3—Gervasio, filho de Bartholomeu Philippe Calvo e Josefa Rodrigues, idem.

**Adães, agrupada a Camil**

- N. 1—Manoel Joaquim, filho de Manoel José Lopes e Anna Maria Rodrigues da Cruz, activo do exercito.
- N. 3—Joaquim, filho de Florinda Coelho, solteira, 2.ª reserva.

**Aguiar**

- N. 1—Antonio Alfredo, filho de Maria Vicente Barbosa, solteira, activo do exercito.
- N. 2—José, filho de Manoel Gonçalves Portella da Cunha e Maria da Costa Sousa, idem.
- N. 3—Carlos Alvaro, filho de Miguel Montanha e Antonia Gonçalves Milheiros, 2.ª reserva.
- N. 4—José, filho de Antonio Alves Zeferino e Margarida Fernandes do Valle, idem.
- N. 5—Manoel, filho de José Velloso Lage e Maria Martins, solteira, idem.

**Airó, agrupada a Varzea e Cruzães**

- N. 1—Domingos, filho de Manoel Joaquim Coelho da Silva e Rita Fernandes, activo do exercito.
- N. 4—Francisco, filho de José Antonio da Silva e Maria Gomes Barbosa, 2.ª reserva.
- N. 5—Augusto, filho de José da Costa e Anna Maria da Silva, idem.

**Aldreu**

- N. 1—Joaquim, filho de Antonio José d'Azevedo e Anna Maria da Silva, activo do exercito.

- N. 2—José, filho de Domingos de Sá Bernardino e Thereza de Jesus Martins, idem.
- N. 3—Adelino, filho de Domingos Gonçalves da Rocha e Victoria de Sá Bouceirinho, 2.ª reserva.

**Alheira**

- N. 1—José, filho de Joaquina Exposta, solteira, activo do exercito.
- N. 2—Manoel, filho de Joaquim Mendes de Sousa e Anna Duarte, idem.
- N. 3—João, filho de José Fernandes e Rosa Pereira da Cunha, idem.
- N. 4—José, filho de João da Silva Barros e Anna Lopes, 2.ª reserva.
- N. 5—Manoel, filho de Manoel Marques e Thereza Fernandes Mendes, idem.

**Alvellos**

- N. 1—Manoel, filho de João José Pereira e Anna Joaquina Pereira, activo do exercito.

**Arcozello**

- N. 1—Antonio, filho de João do Valle e Antonia da Costa, viuva, activo do exercito.
- N. 2—José, filho de Domingos José Cardoso e Anna Gomes, idem.
- N. 3—José, filho de Manoel Joaquim Alves e Antonia Alves, viuva, 2.ª reserva.
- N. 4—José, filho de Anna Pereira, solteira, hoje casada, idem.
- N. 5—Manoel, filho de Manoel José Martins e Maria Thereza, já fallecidos, idem.
- N. 6—Antonio, filho de Sebastiana Barbosa, solteira, hoje casada, idem.

**Aréias (S. Vicente) agrupada a Mariz**

- N. 2—Manoel, filho de João Gonçalves Galho e Maria Rosa Galho, 2.ª reserva.

**Banho, agrupada a Villa Cova**

- N. 10—Carlos, filho de Manoel Alves Baptista e Josefa de Miranda, 2.ª reserva.

**Barcelinhos**

- N. 1—José, filho de Antonio Augusto da Silva e Margarida da Silva de Jesus, activo.
- N. 2—José Domingues, filho de José Manoel de Sousa e Antonia Maria da Costa, idem.
- N. 3—Manoel, filho de João José d'Oliveira e Maria José, 2.ª reserva.
- N. 4—José, filho de Manoel Martins Meiro e Maria da Silva, idem.
- N. 5—João, filho de Manoel José da Cunha e Anna Maria dos Santos, idem.
- N. 6—Manoel, filho de Maria Luiza Lopes, idem.

**Barcellos**

- N. 1—José Manoel, filho de Anna Rosa, solteira, armada.
- N. 2—Manoel, filho de José Fernandes e Rosa Maxima, idem.
- N. 3—Luiz, filho de Fernando de Magalhães e Menezes e Adelaide Villalva de Magalhães, idem.
- N. 4—Narciso, filho de Antonio Felisberto Peixoto e Maria de Sousa Brandão, activos do exercito.
- N. 5—Antonio, filho de Manoel José da Silva e Luiza Joaquina Pereira, idem.
- N. 6—Abilio, filho de Joaquim de Sousa Brandão e Maria das Dores, 2.ª reserva.
- N. 7—Candido Augusto Exposto, filho adoptivo de Maria Joanna, solteira, idem.
- N. 8—Benjamin, filho adoptivo de Manoela da Silveira, mulher de Manoel Lagoa, idem.
- N. 9—David, filho de Manoel José da Silva Lage e Maria da Graça, idem.
- N. 10—Custodio, filho de Carolina Rosa da Silva, viuva, idem.
- N. 11—Joaquim, filho de Rosa da Graça, solteira, idem.
- N. 12—Seraphim, filho de Josefa Umbelina, solteira, idem.

- N. 13—Antonio José Exposto, filho de Maria Joaquina, viuva, idem.

- N. 14—Manoel, filho de Alfredo da Silva Barros e Maria das Dores, idem.

- N. 15—Emilio Exposto, filho adoptivo de Bernarda das Neves, mulher de Antonio da Silva Ferreira, idem.

- N. 16—Filippe, filho de Joanna da Silva Lopes, solteira, idem.

- N. 17—Francisco Assis Exposto, filho adoptivo de Maria da Silva, mulher de Antonio da Silva, idem.

- N. 18—Joaquim, filho de Domingos Silverio Alves Simões e Maria Rosa, idem.

- N. 19—Antonio, filho de Angelo Manoel Lagoa e Manoela Cerveira, idem.

- N. 20—Manoel, filho de Antonio Gomes da Cunha Guimarães e Maria Angelina da Conceição Figueiredo, idem.

- N. 21—Francisco de Paulo, filho de Francisco Antunes e Anna Maria, idem.

- N. 22—Arthur, filho de Antonio Joaquim Alves e Maria Josefa Alves, idem.

- N. 23—João Baptista, filho de Luiza Fernandes, viuva, idem.

**Barqueiros**

- N. 1—Antonio, filho de João Joaquim Pereira e Margarida Correia, activo do exercito.
- N. 2—Manoel, filho de José Fernandes da Benta e Gertrudes Fernandes, idem.
- N. 3—Izidro, filho de José Alves Cardoso e Anna d'Aguiar, idem.
- N. 4—Antonio, filho de João Gomes da Silva Barbosa e Maria Gomes de Sá, viuva, idem.
- N. 5—Paulino Exposto, filho de Rosa Gomes, viuva—a Cancellaria—idem.
- N. 6—Manoel, filho de Manoel da Silva e Margarida Melgueira, fallecida, 2.ª reserva.
- N. 7—Augusto, filho de Valentin Ribeiro Pinto e Antonia Ferreira, idem.
- N. 8—Antonio, filho de Joaquim d'Oliveira e Maria Lopes, já fallecidos, idem.
- N. 9—Hilario, filho de Maria Paschoa, solteira, idem.
- N. 10—Alexandrino, filho de Bernardo Pires Carneiro e Anna Josefa, idem.

**Bastuço (Santo Estevão) agrupada a Fornellos**

- N. 1—Manoel, filho de José da Silva e Maria da Cruz, já fallecidos, activo do exercito.

**Cambezes**

- N. 1—Eduardo, filho de Cypriano Joaquim Tinoco e Rosa Gomes, activo do exercito.
- N. 2—José, filho de Manoel Martins da Costa e Jacintha de Faria, idem.
- N. 3—Antonio, filho de Francisco Alves da Fonseca e Antonia Gomes, idem.
- N. 4—Manoel, filho de João da Silva e Felicidade Ferreira, idem.
- N. 5—José, filho de Manoel Alves e Thereza Ferreira Alves, idem.

**Campo**

- N. 1—Manoel, filho de Francisco Antonio de Campos e Angela Gonçalves, activo do exercito.
- N. 2—Antonio, filho de Antonio José Leandro e Josefa Joaquina, idem.
- N. 3—Manoel, filho de Domingos de Villas-boas e Maria dos Santos, idem.
- N. 4—Joaquim, filho de Caetano Fernandes e Thereza Barbosa, 2.ª reserva.
- N. 5—Manoel Maria, filho de Maria da Cruz, solteira, já fallecida, idem.
- N. 6—Joaquim, filho de João Corrêa e Antonia Martins, idem.
- N. 7—Joaquim, filho de José Pereira Chaves e Rosa da Silva, idem.

**Carapeços**

- N. 1—Antonio, filho de Francisco Luiz d'Araujo e Maria Joaquina de Jesus, activo do exercito.
- N. 2—Domingos, filho de Thomé Francisco da Silva e Maria Rodrigues da Silva, viuva, idem.
- N. 3—José, filho de José Rosa e Rosa da Cunha, viuva, idem.
- N. 4—Noé Sergio, filho de Antonio Soares e Marianna Pires do Rego, 2.ª reserva.
- N. 5—Antonio, filho de Manoel Rodrigues da Silva e Maria Rosa, idem.
- N. 6—Filippe, filho de Joaquim Pombo e Anna da Pia, idem.
- N. 7—Manoel, filho de Anna da Cunha, viuva, idem.
- N. 8—Joaquim, filho de José Narciso Barros e Maria Martins d'Araujo, idem.
- N. 9—Joaquim, filho de Manoel Rodrigues e Rosa Joaquina, já fallecida, idem.
- N. 10—Antonio, filho de Joaquim Martins Vieira e Anna Joaquina, idem.

**Carreira**

- N. 1—José, filho de Antonio da Costa Gomes e Maria d'Araujo, activo do exercito.

- N. 2—Clemente, filho de Antonio Joaquim Villaga e Barbara Exposta, idem.

- N. 3—José, filho de Braz de Araujo e Jacintha d'Araujo Coutinho, 2.ª reserva.

**Carvalho**

- N. 1—Joaquim, filho de Nicolau Maria de Villas-boas e Antonia Maria, activo do exercito.

- N. 2—João, filho de Manoel Joaquim Gonçalves e Maria Felisarda da Costa, idem.

- N. 3—Antonio, filho de Joaquim Rodrigues Corrêa e Maria Joaquina, 2.ª reserva.

- N. 4—Manoel, filho de José de Villas-boas e Antonia Maria, idem.

- N. 5—José, filho de Antonio Joaquim Fernandes e Joanna de Miranda, idem.

**Carvalhas**

- N. 1—José Joaquim, filho de Antonio Pedro Gomes da Fonseca e Anna Joaquina da Silva, activo do exercito.

**Chavão**

- N. 1—Antonio, filho de José Fernandes de Macedo e Anna Gomes de Campos, activo do exercito.

- N. 2—Antonio, filho de Joaquim Soares dos Santos Ferreira e Joaquina Ferreira, 2.ª reserva.

**Chorente**

- N. 1—Joaquim, filho de Anna da Costa, solteira, activo do exercito.

- N. 2—Manoel, filho de Joaquim José de Sousa e Clementina Rosa, idem.

- N. 3—Bernardino, filho de José Caldas e Anna Joaquina da Silva, fallecida, 2.ª reserva.

**Christello**

- N. 1—Manoel, filho de José Antonio da Fonseca e Marianna Rosa, viuva, activo do exercito.

- N. 2—Antonio, filho de José Antonio da Costa e Maria da Conceição, idem.

- N. 3—Antonio, filho de Thereza Josefa, solteira, idem.

- N. 4—José, filho de Joaquim José de Faria Coelho e Maria Luiza, idem.

- N. 5—Joaquim, filho de Antonio Luiz Sobral e Bernardica Rosa, 2.ª reserva.

- N. 6—João, filho de Antonio José Vieira e Theresa Maria Domingues, idem.

- N. 7—Manoel, filho de Manoel Gomes da Silva e Maria Rosa de Miranda, viuva, idem.

- N. 8—Augusto, filho de Antonio Lopes Pereira e Rachel de Sousa Vieira, idem.
- N. 9—Manoel, filho de Benjamin Alves d'Araujo e Thereza

- Mathias da Silva, já fallecida, idem.

**Cessourado**

- N. 1—Domingos, filho de Anna Alves, solteira, activo do exercito.

- N. 2—Gregorio, filho de Manoel d'Oliveira e Maria Rosa Gonçalves, idem.

- N. 3—Bento, filho de José Pereira e Luiza da Silva, idem.

- N. 4—Manoel Exposto, filho adoptivo de Alexandrina Maria, mulher de José Gonçalves, 2.ª reserva.

**Courel**

- N. 1—Filippe, filho de Manoel Luiz da Silva e Maria Rosa Gomes, activo do exercito.

- N. 2—Joaquim, filho de Manoel José de Campos e Henriqueta Maria, 2.ª reserva.

**Couto, agrupada a Balingães**

- N. 1—Felix, filho de Manoel Peixoto da Fonseca e Maria Duarte, 2.ª reserva.

**Creixomil**

- N. 1—Antonio, filho de José Joaquim dos Reis e Maria Thereza, activo do exercito.

- N. 2—João José, filho de Manoel José de Sousa e Anna Maria, 2.ª reserva.

**Cruzães, agrupada a Varzea**

- N. 2—Matheus, filho de Manoel de Faria e Josefa Maria da Costa, activo do exercito.

**Durrães**

- N. 1—Manoel, filho de Domingos Francisco da Silva e Luiza Henriqueta da Conceição, activo do exercito.

- N. 2—João, filho de Anna Marques, solteira, 2.ª reserva.

- N. 3—Manoel, filho de Antonio José dos Santos e Maria Luiza, viuva, idem.

- N. 4—Adolpho, filho de José Antonio de Carvalho e Margarida Julia de Carvalho, idem.

- N. 5—Domingos, filho de Rosa Gonçalves Felgueiras, solteira, idem.

**Encourados**

- N. 1—Antonio José, filho de José Bogas e Rosa Loureiro, activo do exercito.

- N. 2—Manoel, filho de José Joaquim de Carvalho e Anna Joaquina de Villas-boas, 2.ª reserva.

**Faria**

- N. 1—Joaquim, filho de Antonio José Peixoto e Antonia Ferreira da Costa, activo do exercito.

**Fonte Coberta**

- N. 1—Justino, filho de Thereza Pereira, solteira, activo do exercito.

- N. 2—Adelino, filho de Antonio d'Araujo e Maria Carvalho, 2.ª reserva.

- N. 3—Gabriel, filho de Joaquim da Costa Carvalho, idem.

- N. 4—Domingos, filho de Manoel Faria Ferreira e Maria Rosa Alvares, idem.

**Fornellos, agrupada a Bastuço S.º Estevão**

- N. 2—José, filho de Francisco Antonio de Figueiredo e Maria Alves, 2.ª reserva.

- N. 3—José, filho de Manoel José Ariosa e Joaquina d'Araujo, fallecida, idem.

**Fragoso**

- N. 1—João, filho de Francisco Martins Marinheiro e Rosa de Mendanha, armada.

- N. 2—José, filho de Domingos Gonçalves de Sá e Maria Rodrigues Dias, activo do exercito.

- N. 3—João, filho de Manoel Alves de Sá e Anna Gonçalves, idem.

- N. 4—Manoel, filho de Antonio Alves Pinheiro e Margarida Martins Ferros, idem.

- N. 5—Antonio, filho de Roque José da Cruz e Maria Martins, idem.

- N. 6—Antonio, filho de An-

tonio Affonso Ferreira de Macedo e Maria Alves Lameiro, já falecida, 2.<sup>a</sup> reserva.

**Gallegos Santa Maria**

N. 1—Eduardo, filho de José Agostinho Martins e Luiza Thereza Coelho, activo do exercito.

N. 2—Izaías, filho de Joaquim Baptista Lourenço e Maria Joaquina. idem.

N. 3—Fernando, filho de Antonio José Ferreira e Maria de Oliveira. viuva, idem.

N. 4—Antonio, filho de Joaquim Antonio Fernandes Martins e Maria Fernandes da Silva, 2.<sup>a</sup> reserva.

**Gallegos S. Martinho agrupada a Tregosa**

N. 2—Manoel, filho de José Joaquim Ferreira e Maria Lopes Clemencia, 2.<sup>a</sup> reserva.

N. 4—Joaquim, filho de José Joaquim da Costa e Rosa d'Araujo, viuva, idem.

**Gamil agrupada a Adões**

N. 2—Manoel José, filho de Maria Pereira, solteira, 2.<sup>a</sup> reserva.

**Gilmonde agrupada a Grimanceillos**

N. 2—Domingos, filho de Antonio de Figueiredo e Clementina de Jesus, 2.<sup>a</sup> reserva.

N. 3—João Baptista, filho de Manoel José Gomes e Maria Luiza, viuva, idem.

N. 4—Antonio, filho de Manoel José Pereira e Maria Rosa, viuva, idem.

**Ginzo agrupada a Alvito S. Pedro**

N. 2—Victorino, filho de Agostinho Barbosa e Maria Ribeiro, 2.<sup>a</sup> reserva.

N. 4—Antonio, filho de José d'Oliveira e Carlota Maria, já falecida, idem.

**Goios**

N. 1—Fernando, filho de Antonio de Lemos e Josefa Simões Coelho, activo do exercito.

N. 2—Eduardo, filho de Domingos José Francisco e Maria Joaquina, 2.<sup>a</sup> reserva.

N. 3—José, filho de Antonio José Gomes Machado e Mathilde da Silva Ramos, idem.

N. 4—Antonio, filho de Antonio da Costa Campos e Luiza Ferreira da Silva, idem.

**Grimanceillos agrupada a Gilmonde**

N. 1—Manoel, filho de Antonio d'Araujo Campos e Maria da Silva, activo do exercito.

**Gueral agrupada a Villa Secca**

N. 2—José, filho de José de Carvalho e Luiza Maria Ferreira já falecidos, 2.<sup>a</sup> reserva.

N. 4—Serafim, filho de Manoel José dos Santos e Marcelina Thereza, já falecida, idem.

**Igreja Nova, agrupada a Oliveira**

N. 1—Manoel, filho de Francisco Gonçalves Balada e Maria Thereza Gonçalves, activo do exercito.

N. 2—Domingos, filho de Manoel Gonçalves Baptista e Balbina Rosa da Silva, 2.<sup>a</sup> reserva.

**Lama**

N. 1—Joaquim, filho de João Gonçalves e Thereza de Jesus Rodrigues.

N. 2—José, filho de Antonio José do Valle e Luiza Maria da Silva, activos do exercito.

N. 3—José Joaquim, filho de Francisco José de Carvalho e Maria Rosa Fomes de Sá, 2.<sup>a</sup> reserva.

**Lijó**

N. 1—Anselmo Exposto, filho adoptivo de Maria das Dores, viuva.

N. 2—Manoel, filho de Anna Vieira, solteira.

N. 3—Francisco, filho de Anna Vieira, solteira, activos do exercito.

N. 4—José, filho de José Baptista e Carolina da Costa.

N. 5—Domingos, filho de Manoel Emilio Duarte Souza e Libania de Souza Cruz.

N. 6—José, filho de José Arantes e Luiza Maria.

N. 7—José, filho João Freitas e Maria Villas-boas.

N. 8—Manoel, filho de Manoel Antonio de Miranda e Maria Villas-boas, já falecidos, 2.<sup>a</sup> reserva.

**Macieira**

N. 1—Antonio, filho de Manoel Joaquim Alves de Souza e Anna de Campos.

N. 2—Manoel, filho de João Antonio d'Araujo e Maria Joaquina.

N. 3—José, filho de Ricardo d'Oliveira e Maria da Silva, viuva, activos do exercito.

N. 4—Francisco, filho de Antonio José da Silva e Felicidade.

N. 5—Manoel, filho de Manoel Pereira d'Oliveira e Anna d'Araujo.

N. 6—Manoel, filho de José Lopes da Silva e Maria Joaquina Ferreira, viuva.

N. 7—José, filho de Antonio Lopes da Silva e Maria Luiza

N. 8—Fernando, filho de Antonio Ferreira Junior e Anna Ferreira de Lemos, 2.<sup>a</sup> reserva.

**Magdalena, agrupada a Areias de Villar**

N. 1—Jayme, filho de Luiz Antonio d'Araujo e Rosa Albina.

N. 2—Manoel Joaquim, filho de Domingos Fernandes Torres e Maria Miquelina, activos do exercito.

**Manhente**

N. 1—Augusto, filho de Antonio José Coelho e Thereza Maria, já falecida.

N. 2—Antonio, filho de Josefa da Costa, solteira, activos do exercito.

**Mariz, agrupada a Areias S. Vicente**

N. 1—José, filho de José Antonio dos Santos e Joaquina Martins Lopes, activo do exercito.

N. 3—Antonio, filho de Maria Alves, solteira, 2.<sup>a</sup> reserva.

**Martim**

N. 1—Manoel, filho de Luiz Gonçalves e Maria Albina.

N. 2—Manoel, filho de Antonio da Silva Cordeiro e Maria Rosa Fernandes

N. 3—Francisco, filho de José Antonio Loureiro e Maria Dias, activos do exercito

N. 4—Francisco, filho de João José da Costa e Francisca Ferreira, 2.<sup>a</sup> reserva.

**Midões, agrupada a Paradelia**

N. 2—Manoel, filho de Lourenço José dos Santos e Joaquina de Figueiredo, activo do exercito.

N. 5—Antonio, filho de Antonio dos Santos e Marcellina Francisca, 2.<sup>a</sup> reserva.

**Milhazes**

N. 1—João, filho de Antonio da Silva Pereira e Maria Josefa.

N. 2—Antonio, filho de José d'Oliveira e Rosa da Silva.

N. 3—João, filho de Joaquim José de Miranda e Thereza Alves, activos do exercito.

N. 4—Manoel, filho de Antonio Rodrigues e Rosa Barbosa

N. 5—Manoel, filho de Joaquim Lopes de Sá e Anna Luiza, 2.<sup>a</sup> reserva.

**Minhotães**

N. 1—José, filho de Francisco Moreira Maio e Maria Velloso, activo do exercito.

**Moure agrupada a Bastiço S. João**

N. 1—Antonio, filho de José da Silva Lemos e Rosa da Silva Ferreira, activo do exercito.

**Negreiros**

N. 1—Manoel, filho de Maria Joaquina da Silva, solteira.

N. 2—Celestino, filho de Domingos Martins e Maria Constantina, activos do exercito.

N. 3—Joaquim, filho de Francisco Gomes de Carvalho e Joaquina da Costa Ferreira.

N. 4—Antonio, filho de Domingos da Silva Carreira e Anna Maria da Costa.

N. 5—Manoel, filho de Francisco Gregorio da Silva e Ludovina Rosa, 2.<sup>a</sup> reserva.

**Oliveira agrupada a Igreja Nova**

N. 3—Antonio, filho de Manoel Pedro e Maria Thereza.

N. 4—Manoel, filho de José Rodrigues e Rosa Fernandes, viuva, 2.<sup>a</sup> reserva.

**Palme agrupada a Feitos**

N. 1—Domingos, filho de Antonia Ribeiro, solteira.

N. 2—Joaquim, filho de Antonio José de Sá e Maria Figueiras, viuva, activos do exercito.

N. 3—Francisco, filho de Thereza da Costa, solteira.

N. 4—Domingos Exposto, filho de Antonia Ribeiro, solteira, 2.<sup>a</sup> reserva.

**Paradelia agrupada a Midões**

N. 1—Manoel, filho de Anna, solteira, já falecida, activo do exercito.

N. 3—Malaquias, filho de Anna Fernandes Pereira, solteira.

N. 4—Antonio, filho de Domingos José da Silva e Domingas Joaquina, 2.<sup>a</sup> reserva.

**Pedra Furada agrupada a Villar de Rigos**

N. 1—José, filho de Antonio Ferreira e Anna de Jesus, activo do exercito.

**Pereira**

N. 1—Manoel, filho de Domingos Fernando do Cabo e Joaquina Rosa.

N. 2—João, filho de Joaquim Alves da Silva e Josefa Maria, activos do exercito.

N. 3—Joaquim, filho de José Fernandes do Cabo e Luiza Maria.

N. 4—Albino, filho de Rodrigo da Silva Brito e Maria do Cabo.

N. 5—Manoel, filho de Joaquim Manoel Ferreira e Clementina Rosa, 2.<sup>a</sup> reserva

**Perechal**

N. 1—Henrique, filho de Manoel Gonçalves Valentim Junior e Maria Josefa do Valle.

N. 2—Antonio, filho de Antonio José de Figueiredo e Thereza de Jesus Gonçalves Palmeira.

N. 3—José Antonio, filho de Manoel José do Valle e Maria Rosa d'Ameida.

N. 4—Domingos, filho de Manoel Henrique da Costa e Rosa da Costa, activos do exercito

N. 5—José, filho de Francisco Lourenço dos Santos e Thereza Maria Alves Ferreira.

N. 6—Francisco, filho de João José Ramalho e Rosa Maria de Villas Boas.

N. 7—Alfredo, filho de Manoel Pedro Adelino Gajo de Miranda e Rosalina Fernandes Eiras

N. 8—João, filho de Luiz Antonio d'Amorim e Anna Alves.

N. 9—Manoel Henrique, filho de Manoel José Dias de Sousa e Anna Rosa Rodrigues, 2.<sup>a</sup> reserva.

**Ponza**

N. 1—Manoel, filho de Antonio Loureiro e Maria de Jesus.

N. 2—Manoel, filho de João José Lopes e Anna d'Araujo, já falecidos.

N. 3—João Antonio, filho de José Ferreira e Maria Josefa Alves, activos do exercito.

N. 4—Francisco, filho de Rosa Maria Carvalho, solteira, já falecida

N. 5—Joaquim, filho de João Martins e Anna da Silva, viuva, 2.<sup>a</sup> reserva

**Quiraz**

N. 1—Antonio, filho de Francisco Gomes e Joanna d'Oliveira.

ra. falecida.

N. 2—Domingos, filho de Antonio Pereira da Silva e Rosa Pereira da Silva, activos do exercito.

N. 3—José, filho de José Bento e Maria Joanna, 2.<sup>a</sup> reserva.

**Quiraz, agrupada a Mariz**

N. 7—Elias, filho de Thereza Ferreira Duarte, solteira, hoje casada.

N. 8—Manoel, filho de Agostinho da Cruz e Emilia Rosa, 2.<sup>a</sup> reserva.

**Remele**

N. 1—Manoel, filho de Manoel Martins e Rita Pimenta, já falecida.

N. 2—João, filho de Antonio José Faria e Joaquina Rosa.

N. 3—João, filho de Francisco d'Araujo e Thereza de Jesus, activos do exercito.

N. 4—Antonio, filho de José Antonio Alves e Delfina Rosa, já falecida, 2.<sup>a</sup> reserva.

**Rio Covo Santa Eugenia**

N. 1—Julio, filho de Ricardo Valente Bandeira e Albina Marques.

N. 2—Manoel, filho de José da Costa e Maria da Silva, activos do exercito.

N. 3—José d'Oliveira, filho de Anna Joaquina Guilhadezes.

N. 4—Antonio José, filho de Antonio Lopes Martins e Maria Josefa, 2.<sup>a</sup> reserva.

**Rio Covo Santa Eulalia**

N. 1—Antonio, filho de Domingos Gomes da Costa e Anna da Silva, viuva, activo do exercito.

N. 2—Antonio, filho de Thereza Joaquina, viuva.

N. 3—Joaquim, filho de Antonio Pereira de Carvalho e Sofia Rodrigues dos Santos, 2.<sup>a</sup> reserva.

**Roriz agrupada a Quiraz**

N. 1—Antonio, filho de Joaquim de Figueiredo e Thereza Rodrigues, armada.

N. 2—José, filho de Joaquim Gonçalves Maciel e Maria Antonia.

N. 3—Manoel, filho de Anna Rodrigues da Cunha, solteira.

N. 4—Antonio, filho de Francisco José Gonçalves Raiha e Rosa de Miranda, activos do exercito.

N. 5—Antonio Augusto, filho de José Barbosa e Thereza Fernandes, viuva.

N. 6—Manoel, filho de Francisco Braga e Anna da Silva.

N. 9—Manoel, filho de Antonio Coelho e Anna Lourença, 2.<sup>a</sup> reserva.

**Sequeade**

N. 1—Antonio, filho de José Pereira e Rosa da Costa, viuva, activo do exercito.

N. 2—Joaquim, filho de Francisco José Fernandes e Thereza Gonçalves, viuva.

N. 3—Antonio, filho de João Alves d'Araujo e Antonia Maria Pereira.

N. 4—Gonçalo, filho de Francisco José Pereira e Anna Maria da Costa, 2.<sup>a</sup> reserva.

**Silva**

N. 1—Manoel, filho de Antonio Rodrigues da Fonseca e Benta dos Reis.

N. 2—Faustino, filho de Manoel Alvares da Costa e Rosa da Costa.

N. 3—Ernogenes, filho de Francisco Pereira de Brito e Maria Joaquina do Valle.

N. 4—Felix, filho de Domingos Luiz e Florinda da Costa, viuva.

N. 5—João, filho de José de Miranda e Joanna Gomes, viuva, 2.<sup>a</sup> reserva.

**Silveiros**

N. 1—José, filho de Rosa da Cunha Araujo Correia, solteira.

N. 2—Henrique Exposto, filho adoptivo de Anna Seara, mulher de Paulo de Faria.

N. 3—Miguel, filho de José d'Araujo Miranda e Custodia Ma-

ria Lourença Gomes, activos do exercito.

N. 4—Joaquim, filho de Antonio da Silva e Josefa da Silva.

N. 5—Antonio das Dores, filho de João Fernandes Torres e Anna da Silva Carvalho de Miranda, 2.<sup>a</sup> reserva.

**Tamel (S. Fins)**

N. 1—José Manoel, filho de Manoel Calvo Nogueira e Angelina Pires da Rocha.

N. 2—Antonio, filho de Manoel Lopes e Antonia Alves, activos do exercito.

N. 3—Joaquim, filho de Antonio Rodrigues de Souza Moraes e Rosa Pereira

N. 4—Sabino, filho de Eufemia Rosa, solteira.

N. 5—Daniel, filho de Custodia Barbosa, solteira.

N. 6—Torquato, filho de João Lopes e Rosa Alves.

N. 7—José, filho de Antonio Gonçalves e Antonia da Motta, 2.<sup>a</sup> reserva.

**Tamel (Santa Leocadia) agrupada com Alvito S. Pedro e Ginzo**

N. 1—Francisco, filho de Antonio Figueiras e Maria Joanna, viuva, activo do exercito.

N. 3—Antonio, filho de Manoel Pombo e Anna Maria de Magalhães, 2.<sup>a</sup> reserva.

**Tamel (S. Verissimo)**

N. 1—João, filho de Joaquim Pereira e Rosa Domingues, activo do exercito.

**Tregosa, agrupada a Gallegos (S. Martinho)**

N. 1—José, filho de José Fernandes Portella e Joanna Marques Leite, activo do exercito.

N. 3—João, filho de Joaquim Martins e Constancia Perpetua Ferro, 2.<sup>a</sup> reserva.

**Ucha**

N. 1—José, filho de Antonio da Rocha e Thereza Pereira.

N. 2—José Custodio, filho de Manoel Joaquim Picas e Anna d'Azevedo

N. 3—David, filho de João de Macedo e Maria Rosa Correia.

N. 4—Arthur, filho de Antonio Bernardo da Silva Couto e Anna Martins Gomes, activos do exercito.

N. 5—João, filho de Antonio José da Silva Forte e Luiza Domingues de Macedo.

N. 6—Antonio, filho de João Luiz da Silva e Joaquina Gomes Fernandes.

N. 7—Francisco, filho de Anna d'Azevedo, casada, 2.<sup>a</sup> reserva.

**Varzea, agrupada a Alro e Cruzães**

N. 3—Manoel Antonio, filho de Antonio Gomes da Silva e Joanna da Costa, 2.<sup>a</sup> reserva.

**Viatodos**

N. 1—Manoel, filho de Custodia Martins Campos, solteira.

N. 2—José, filho de Maria de Oliveira, solteira.

N. 3—Antonio, filho de Joaquim da Costa Deveza e Joanna Rosa d'Oliveira.

N. 4—José, filho de Francisco da Costa e Custodia Maria do Valle, activos do exercito.

N. 5—Domingos, filho de Manoel Ribeiro Guimarães e Maria da Silva Araujo.

N. 6—Manoel, filho de José Custodio Ferreira e Rosa Maria Ferreira.

N. 7—Joaquim, filho de Joaquina do Valle, viuva, 2.<sup>a</sup> reserva.

**Villa Boa (S. João)**

N. 1—José, filho de Francisco de Souza e Maria Gomes.

N. 2—José, filho de João Rodrigues e Anna Maria da Silva, activos do exercito.

N. 3—Antonio, filho de Maria Delfina Exposta, mulher de Manoel Luiz Pereira, 2.<sup>a</sup> reserva.

**Villa Cova, agrupada a Banho**

N. 1—José, filho de José Martins do Monte e Maria Luiza, ar-  
mada.

N. 2—Daniel, filho de João José de Faria e Anna da Cunha.

N. 3—Joaquim, filho de Joaquim Martins do Monte e Rosa de Sá, viúva.

N. 4—Antonio, filho de Joaquim José do Amaral e Rosa Gomes, activos do exercito.

N. 5—Antonio, filho de Joaquim José Martins e Maria Rosa.

N. 6—Manoel, filho de Manoel Martins do Monte e Joaquina Alves de Sá.

N. 7—Manoel, filho de Manoel José Alves e Maria Luiza de Sá.

N. 8—José, filho de Joaquim Gonçalves de Mattos e Anna de Sá.

N. 9—João, filho de Joaquim Gomes de Carvalho e Maria Thereza.

N. 11—Francisco, filho de Luiza Baptista de Souza, solteira, 2.<sup>a</sup> reserva.

**Villa Frescainha (S. Martinho)**

N. 1—Antonio, filho de Joaquim Luiz Alves da Silva e Luiza Ignacia de Barbosa Faria.

N. 2—Manoel, filho de João Antonio de Figueiredo e Mario Pontes.

N. 3—Francisco, filho de João Martins e Maria Thereza da Silva.

N. 4—Antonio, filho de José Cardoso e Emilia Rosa, activos do exercito.

N. 5—Manoel, filho de Adeli-  
no de Faria e Thereza de Jesus.

N. 6—Augusto, filho de José Antonio Linhares e Carolina Rosa, 2.<sup>a</sup> reserva.

**Villa Frescainha (S. Pedro)**

N. 1—Manoel, filho de Domingos Ferreira Campos e Joaquina Rosa da Conceição.

N. 2—Augusto, filho de Manoel Maria Gomes e Maria Rita da Conceição, já fallecidos, activos do exercito.

**Villa Secca, agrupada a Gueiral**

N. 1—Valentim, filho de João José de Faria e Anna Dias de Novaes, activo do exercito.

N. 3—José, filho de Manoel Gonçalves Ribeiro e Anna Joaquina de Campos, 2.<sup>a</sup> reserva.

**Villar de Figos, agrupada a Pedra Furada**

N. 2—Joaquim, filho de José Joaquim d'Oliveira e Luiza Maria.

N. 3—Joaquim, filho de Joana da Silva, solteira, 2.<sup>a</sup> reserva.

**Villar do Monte, agrupada a Alvito S. Martinho**

N. 1—Manoel, filho de José Joaquim Ennes de Miranda e Maria Rodrigues da Cunha, fallecidos, activo do exercito.

N. 2—Antonio, filho de Joaquim de Freitas Soares e Maria Gonçalves, 2.<sup>a</sup> reserva.

E para que possa chegar ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado em dois periodicos d'esta localidade, conforme o determinado no § 2.º do citado art. 89.

Barcellos, 16 de novembro de 1897. E eu, Secundino Pereira Esteves, secretario o subscrevi.

José Julio Vieira Ramos.

**ARREMATACÃO**

1.<sup>a</sup> praça

1.<sup>a</sup> publicação

No dia 12 do proximo mez de dezembro por 11 horas da manhã no tribunal judicial d esta comarca perante o juiz de direito na mesma e escrivão do 5.º Officio — Mattos — a requerimento de Domingos Luiz de Magalhães, casado da freguezia da Pousa, no inventario entre menores a que se procede por morte de sua primeira mulher Maria Victoria Lopes Correia, tem de proceper se a arremataçao, da seguinte propriedade, pertencente a sua filha Anna menor impubre, cuja venda foi autorisada por este juizo a saber:—Na freguezia de S. Vicente d'Areias, logar da tomadia—um campo de terra lavradia e de matto, no valor de 149\$840 reis.

Pelo presente ficam citados quaesquer credores incertos nos termos do art.º 844 do Cod. do Proc. Civ. para os devivos effeitos.

Barcellos 18 de Novembro de 1887.

Verifiquei.

O juiz de direito

Fernandes Braga.

O escrivão do 5.º officio

Augusto Mattos Lopes d'Almeida.

(293)

Augusto Mattos Lopes d'Almeida

(295).

**VENDEM-SE**

Duas moradas de casas: —a onde existe a venda do Torres, na rua das Flores, d'esta villa, antiga casa da Antonia Caiadeira, e a outra contigua ao norte da mesma. Dão-se informações n esta Redacção.

*Nocidade Litteraria*

CAMPOS LIMA

**Retalhos do Coração**

(Primeiros versos)

Um volume de 160 pag. impresso em papel de linho.

Preço 400 reis

Pedidos a Laurindo Costa, Livreiro-Editor—Braga.

Do mesmo auctor:

**Meuja**, (poemeta) a entrar no prelo.

**Notas d'um Hallucinado** (prosas) em preparação.

MAGALHÃES PEIXOTO

**Tratado Pratico de Contabilidade e Escripturaçao Commercial**

Editores—Barros e C.<sup>a</sup>

Escriptorio—Rua do Arco do Bandedeira, 219—Lisboa.

Condições d'assignatura:

A obra constará de 900 paginas aproximadamente, e será distribuida em fasciculos semanaes de 16 paginas, nitidamente impressas na acreditada officina de Alfredo da Costa Braga, custando cada fasciculo a modica quantia de 80 rs.

Para os assignantes da provincia a remessa será feita tambem semanalmente, franco de porte, a quem enviar a sua importancia.

Silva Pinto

**NOITES DE VICILIA**

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Editor: Libanio da Silva—Rua do Norte, 143, Lisboa.

TIPOGRAPHIA  
DO  
COMMERCIO DE BARCELLOS  
Rua de Faria Barbosa—  
N.º 40 a 42.  
Editor responsavel:  
JOSÉ DA SILVA MACIEL.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL  
(Parte continental e insular)  
Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.  
Mencionando todas as cidades villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.  
por F. A. de Mattos  
Emprezado do Ministerio da Fazenda  
1 volume com mais de 800 paginas, 1\$600 reis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

Antiga Casa Bertrand—José Bastos—rua Garrett—Lisboa.  
II. Lomberts e C.º—Rua dos Ourres, 7, Rio de Janeiro.  
Romances—Historias—Viagens, etc.  
MAGAZINE LITTERARIO  
Aparrecendo a 10 e 25 de cada mez  
A LECTURA

A MODA ILUSTRADA  
Jornal das Familias  
Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochet, romances, litteratura, passatempo, etc.  
Condições d'assignatura  
1.<sup>a</sup> edição  
(com figurinos coloridos)  
Anno 4:000 | Trimestre 1:100  
Semestre 2:400 | Avulso 200  
2.<sup>a</sup> edição  
(sem figurinos coloridos)  
Anno 3:000 | Trimestre 850  
Semestre 1:600 | Avulso 460  
Assigna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

**ALMANACH DAS FAMILIAS**

PARA 1897

4.º anno de publicação—Preço 100 reis

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos à hygiene das crianças e uma variada collecção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico  
Acompanhado de um tratado relativo á Cozinha Vegetaliana, segundo o regimen dietico de Luiz Kuhne e de varias receitas para o tratamento de algumas doencas pelo mesmo systema  
Pedidos, a João Romano Torres. Rua de D. Pedro V, 86 e 88 Lisboa.

**ALMANACH DOS THEATROS**

PARA O ANNO DE 1897

Contendo uma grande variedade de monologos, cançonetas comicas, poesias e differentes produções humoristicas, satyricas, etc.

Dirigido por—F. A. de Mattos

Preço, 100 rs. Pelo correio, 110 rs.

Pedidos a João Romano Torres rua D. Pedro V, 86 e 88—LISBOA

**A NOVA COLLECCAO POPULAR**

JULES MARY

**O REGIMENTO N.º 145**

8 folhas e 3 gravuras a cores 60 rs. por semana

Grande romance militar e dramatico. Scenes da guerra italo-austriaca. Da unificação da Italia, no que foi auxiliada pela França, 200 gravuras de Duclé impressas em diversas cores. 1.<sup>a</sup> parte—Casada á força. 2.<sup>a</sup> parte—O Sargento Thiago. 3. parte—Caso de morte. 4.<sup>a</sup> parte—O conselho de guerra.

Brinde a todos os assignantes: Dois lindos chromos representando o combate de Cooletta e o quadrado de Marracuene, nos quaes entram as figuras mais proeminentes d'esta campanha

Estão publicadas as primeiras folhas. Assigna-se desde já na livraria do editor e em todos os correspondentes da empresa.

Editor, José Bastos—73, Antiga Casa Bertrand, 75—Rua Garrett—LISBOA.

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & GUNHA

COLLECCAO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

**UM BOM RAPAZ**

Traducção de José Cunha

Decimo romance da collecção illustrado com magnificas gravuras  
40 reis—cada semana—40 reis  
Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800.  
Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 143—Lisboa

No preço

**JUIZO FINAL**

EVANGELHO DE CONSCIENCIA

Por Augusto de Lacerda

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 143, Lisboa, sede provisoria da Empresa.

No Porto—Centro de publicações, rua de St.ª Catharina, 229 e 231.

Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.

**O CRIME DA SOCIEDADE**

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta.

60 reis - cada semana—60 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 143—Lisboa.

COMMERCIO DE BARCELLOS

A' CANALHA

Estorcendo-se enraivecidos por não poderem atingir-nos com as suas aleivosias, desesperados por não encontrar na nossa vida um unico ponto vulneravel, onde possam cevar o seu odio e a sua vingança, os miseraveis salteadores da honra alheia lançam á publicidade, com a mais requintada perfidia, calumniosas invenções, mentiras e suspeições, d'uma infamia inaudita.

Felizmente o publico que nos conhece a todos e sabe a vida de cada um, reconhece, logo á primeira leitura do *pasquim*, como certas arguições não passam de revoltantes calumnias, ao mesmo tempo que outras são meras deturpações insidiosas.

Taes aleives e falsidades são bem patentes ao supremo tribunal da opinião publica, que conhece os homens e as cousas, que os assalariados detractores tentam desvirtuar.

Porem, outras perfidias e insinuações espalham os corruptos e bandidos, sem alma nem consciencia, e sobre essas não pôde o publico decidir, a não ser que por umas bem evidentes calumnias avalie as outras.

Torna-se, por isso, necessario provocar e reptar os infames mastins da mais repassada calumnia a que esclareçam as suas insidiosas afirmativas.

Emprasamos, pois, o safadissimo caloteiro, o vil canalha, o ignobil calumniador, o tórpe assalariado, o abjecto bandido, que vomitou no *pasquim* a baba asquerosa da sua perfidia, a que declare:

Quem é d'esta redacção que deve qualquer quantia ao Estado;

Quem é que deixou de empregar todos os rendimentos de qualquer constituinte nos seus encargos mais urgentes, ou que desviou em proveito proprio qual quer quantia;

Quem é que descerde de qualquer individuo condemnado a pena maior e o nome d'esse condemnado;

Quem é que deve qualquer quantia em Braga dos seus tempos de estudante e a quem;

Quem é que pediu qualquer louvação para seu parente e a quem, no exercicio ou fóra do exercicio de algum cargo;

Qual o regenerador ou progressista a quem tenhamos pedido alguma cousa menos digna;

Diga, seu refidadissimo pulha, seu infame malandrim.

Explique-se de modo que não fique a perfdia, a calumnia, a insidia sem o publico poder fazer um juizo recto e justo.

Vá, explique-se. Chama a capitulo todos os seus negregados collaboradores e seja claro, expressivo, não use de subterfugios e rodeios, para se lhe não descobrir logo a falsidade e a mentira.

Digam todo, ó miseraveis de-

tractores, porque se o não fazem, ficarão para sempre ferreteados com o stigma de

Caluniadores confessos.

Nós, por nossa parte, já fomos bem explicitos, mas se que-rem e a tanto nos obrigarem, desfiaremos todos os casos, com as minudencias e detalhes que o publico dispensaria.

Não venham, porem, dizer-nos que o farão só depois de nós o fazermos.

Posto isto, vamos continuar na tarefa de desmascarar os maivados, os delapidadores, os hypocritas, os caloteiros, os devassos, os vadios, os infames, enfim essa canalha chaguenta, que nos salteou da encruzilhada da insidia, do escuro do anonymato, as fronte criminosas escondidas pelas *caretas*, cobertos de lama, como trabuco da calumnia, a nós que só conhecemos a senda do trabalho honrado, as normas do proceder honesto.

Joaquim, alvôr, o Toenia

Este é o miseravel leproso, que está assoldado a tantos reis por mez para inventar e caluniar, pincado «á vara larga» pelo D. Ventrudo, que o põe á sua manjedoura, como seu digno commensal.

Este é o prototypo do parasita social. Sem facultades para um trabalho honrado e digno, tendo obtido umas cartas de bacharel, a cabo de 20 annos, ch i) d) baixeiras e opprobrios, e á custa do patrimonio d'uma senhora, com quem casou por trafico e traffancias, tudo negociado pelo seu socio D. Ventrudo, que continuou a ser o seu delecto, com os hábitos de *escroco*, de fajardo, de caloteiro, de bajulador e incapaz de ganhar honestamente os meios necessarios para sustentar a sua esposa e filhos, que confia á generosidade de sua sogra, elle, o depravado, anda por ahí, vadiando, vivendo á custa da bolsa alheia, saboreando os jantares do seu amigo D. Ventrudo e explorando a bolsa do ricalhaço de fresca data, que outrora, nos tempos do «Barcelense», era conhecido pelo *Zé Garoto* e que nós elevamos á cathedra de conselheiro Anastasio.

Se não fosse tão petulante, tão depravado, tão cynico e repellente, chegaríamos a ter dô do miseravel, que se espoja na lama, e deixaríamos-o em paz e ás moscas, por que descrevel-o «é nobilitar a propria lama», como ha poucodizia certo jornalista acerca de outro Silva.

Assim, não o deixaremos enquanto estrebuchar.

D. Ventrudo é tão safado, tão biltre e tão criminoso, como o Rapozas boboso, o pelutra negregado, como o Livado secreta, como o pingueiro pateta e o conselheiro estafado.

São todos de igual jiez, no crime sempre atascado; e dizem-se atassalhados, os bonecos de entremez, quando lhes notam as culpas p'ra as quaes não acham desculpas a não ser na embriaguez.

Pois que apesar de letrado e saber que é uma aggravante a embriaguez, o pulante, o D. Ventrudo fatido, diz que se não fóra o vinho não molharia o biquinho, nem pensava em ser casado.

Mas casou-se e reparou

a falta que perpetrara e ninguem d'isto o accusara, porque esta, enfim, a lavou. Mas d'outras d'ordem diversa o castigo, enfim, padeça já que a taes se avantajou.

Se lhe dôe, tenha paciencia, faça ligas noite e dia, pois da boa hypocrisia que tanto encobriu vóccencia, já nada tem que esperar. Descobriu-se, ha-de apanhar sem a menor indulgencia.

Eu sei que custa a soffrer a perda da aara famosa que d'uma vida enganosa pudera enfim recolher. Mas se tudo era mentido Honra e brio appetecido, Que tem por fim que fazer?

E' supportar-se vilão como quando fementido por toda a gente era tido um caracter de eleição; trate de regenerar-se p'ra poder reintegrar-se na perdida posição.

Divertido

Ao açulador da canalha

Luiz de Careta, a montureira da manha, essa adiposa excrescencia da mais simulada impostura, é tão pulha como os demais socios, tão pustolento como o infame Riposas em cujos crimes se embrulha, no tremendo desvendiar das abominaveis mizerias que o maculam e, para sempre, o ferreteiam com o estygma da mais suprema deshonra.

Dissemos d'elle, na cognominação de Ventrudo, que era a vileza encoberta, que era o cynismo enfeitado com as galas do poudonor. Não mentimos. Expressamos a verdade sem euphemismos, na rude linguagem da indignação que provocam.

Ou lhe apontamos crimes e lembramos erros, ou lhe notamos a compiacidade em que se confunde com o proprio rei, o nefando mastim que lhe lambe as pras a tórpe das torpezas que nos ladra.

Nem uma só calumnia a nossa penna hesquejou. Não! Nunca!

Apresentamos-o como advogado na pratica da *quota-litis* e toda a gente sabe que isto assim é. E' mais facil acabar o mundo do que este não acreditar no contrario d'aquillo.

Dissemos que, notariando, subtraia a esta o que não desajava haver d'aquella parte e dissemos a verdade, senão respondia o publico:

Quem foi o tabellião que, feita uma escriptura de partilhas, á face da tabella e já incluída a verba de—consulta previa e mais exploraveis accessorios—devia custar 25:000 reis, por ella pediu 50, recebendo o preço total d'uma só parte para obsequiar, á custa d'esta, a outra, ou outras, de quem era amigo?

Dissemos que era cúmplice nas fraudes do Rapozas e, se mentimos, diga o publico:

Quem foi qu', dadas umas certas bases, se apresentou, a propósito o casamento da senhora que é hoje esposa do impudente *escrocoquer*, á nobre mãe d'ella e que, depois de saber falsas essas bases, continuou e continua a extremar o biltre que o enganou?

Quem foi que se apresentou a pedir á respeitavel sogra do tonino o rapito, a compra d'uns predios pertencentes ao scelerado e que, por estarem hypothecados, se responsabilizou porque o bandido, com o producto da venda dos fosse desonerar, e nada fez de

forma que aquella illustre dama está em risco de perder os mesmos predios?

Quem é que tem, constantemente, impetrado d'uma corporação religiosa a benevolencia para que ella não execute o repellente pulhastre e que, perante um *ultimatum*, teve a desfaçatez de dizer: Elle não pode pagar?! Quem foi?

E quem foi, ainda, o presidente de certa corporação administrativa que votava a má collocação do diobeiros, de fórma a defraudar o instituto em apreciavel somma, e n'um supremo *brio* de cavalheirismo inimitavel, como tabellião fazia as respectivas escripturas para haver os belios cobres?

E quem é o advogado *modelar* que lucra o municipio a questões para se locupletar, com os exagerados proventos que d'elle auferê?

E quem foi o *honesto* que se abiscitou com uma pipa de vinho, o delicioso mimo da *edificante* proeza que houve perante um gremio estabelecido em Remelhe para a remissão do serviço militar?

E quem foi o tabellião que se dirigiu a freguezia longinqua, para lavar o testamento d'um individuo extranho á comarca que a seu conselho ali viera, e que na sua não encontrara tabellião que lho fizesse, attentas certas razões que d'isso o impediam e que aquelle bem conhecia? Quem foi?

Luiz de Careta, sem duvida, o bojudo impostor, o ôdre da manha, como os dois manos, um ôdre de vinho, outro de felecidade, na linguagem pittoresca d'um estimavel collega de Lisboa.

E quem assim é, atascado na corrupção, como qualquer sevandija, não se peja de fartar o heddiendo molosso, para que este venha arremetter-nos os nefandos latidos das suas mais asquerosas aleivosias.

Covarde, lisongeia o cynismo que o degrada, açulando a matilha, e, dentre ella e mais particularmente, o miserando rafeiro que, a espoldrinhar-se nas fetidas purulencias das suas proprias infamias, nos tenta atassallar com o immundo vomito que dejecta pelas fauces repellentes.

Acolhe em sua casa, senta á sua meza, dispensa a sua mais intima convivencia, alenta, encoraja o instiga o canalha reles, o garoto mais pandilha d'entre a recua dos galatos, a pustula mais infecta, de podridões um monturo, e de crimes um heroe, para que elle, na maior e mais negregada impudencia, bolse do cabaz da propria ignominia o lizo das torpezas em que se espapaga?

Preside á defecação da nauseabunda proza que se encharca nas columnas da sua lummaria e ri a satisfação dos perversos ante o grandir da calumnia? Pois hemos de arrancar-lhe a careta da honestidade, hemos de mostrá-lo tal qual é, bem como á demais cohorte de sicarios, á torpissima cambada de gangrenosos lazarentos.

Tudo será chicoteado com a pita dos seus proprios attentados. Sempre que a alma mara zurro, o ch cote fustigará. A nossa mão não treme, e a nossa coragem persiste. Em qualquer campo onde nos reitem, responderemos altivos com a suprema consolação de quem não teme.

Já o dissemos e repetimol-o mais uma vez.

Varias proezas

Ficam para outra vez outras ganhas dos descendentes do famigeado Gueta e do seu quadrilha.

REPUBLICAN PARTY  
STATE OF CALIFORNIA  
COUNTY OF [illegible]

AMEND

